**VII SEMANA ACADÊMICA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO INTA (UNINTA) CAMPUS ITAPIPOCA 2024**

**I Mostra Científica de Pesquisa**

**EFEITOS DA EDUCAÇÃO NÃO-VIOLENTA NO DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL INFANTIL**

**Nívea de Azevedo Araújo.**

5° sem. de Psicologia. Instituição de Ensino, Centro Universitário UNINTA – Campus Itapipoca – Ceará.

**Sebastião Sherly Lima de Sousa.**

5° sem. de Psicologia. Instituição de Ensino, Centro Universitário UNINTA – Campus Itapipoca – Ceará.

**André Sousa Rocha.**

Professor do curso de Psicologia, Centro Universitário UNINTA – Campus Itapipoca – Ceará.

**Introdução:** É certo que a disciplina entre as crianças no meio escolar deve ser encorajada. Entretanto, se faz de extrema importância reconhecer que a educação punitiva, muitas vezes utilizada como metodologia de ensino, pode provocar efeitos prejudiciais no desenvolvimento pedagógico e emocional do aluno. A educação não-violenta, por outro lado, ganha importância uma vez que se baseia na proposta de que as relações entre educadores e crianças devem ser mais conscientes e respeitosas para aprender habilidades sociais, autoconhecimento e empatia. **Objetivo:** Expor o impacto da educação não-violenta na formação educacional das crianças. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo do tipo revisão narrativa de literatura sobre o efeito da educação não-violenta no desenvolvimento educacional das crianças. As buscas aconteceram durante o período de abril de 2024 com o apoio das bases de dados acadêmicos, Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Google Acadêmico. Portanto, a busca permitiu a identificação de quatro artigos que se adequaram aos critérios estabelecidos. **Resultados:** 75% dos artigos mencionaram que o uso da educação não-violenta levou a melhorias significativas no ambiente escolar, como diminuição do comportamento agressivo entre os alunos e aumento da participação e engajamento nas atividades escolares. Junto a isso, há uma melhoria de autoestima e autoconfiança em alunos submetidos a práticas educacionais não violentas, conforme relatado em 50% dos estudos. **Conclusão**: Os resultados obtidos demonstram que uma educação não-violenta tem um impacto positivo na formação educacional das crianças, possibilitando um ambiente escolar mais colaborativo e seguro. Por fim, é importante ressaltar que a implementação da educação não-violenta requer um compromisso coletivo e contínuo por parte de todos os envolvidos na educação, incluindo educadores, pais e gestores escolares. Para que através dessa colaboração e do investimento em abordagens educacionais que posicionem o diálogo, o respeito e a resolução de conflitos, seja possível construir um futuro mais justo, pacífico e equitativo para as gerações futuras.

**Descritores:** Educação não-violenta; Crianças; Comportamento; Desenvolvimento;

**Referências**

As relações socioeducativas para a Paz e as representações sociais de violências de educadores sociais em uma favela no Rio de Janeiro - Brasil. [s.l: s.n.].

GAIDARGI, Alessandra Maria Martins. Educação infantil dialógica e não violenta.Dialogia,São Paulo, n. 33, p. 246-262, set./dez. 2019. Disponível em: https://doi.org/10.5585/Dialogia.n33.13602.

SINHORINHO, S. M.; MOURA, A. T. M. S. DE. Uso de disciplina violenta na infância: Percepções e práticas na Estratégia Saúde da Família. Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade, v. 17, n. 44, p. 2835, 2022.

VIEIRA, M. D. M.; GOI, J. P.; HAUSER, E. E. JUSTIÇA RESTAURATIVA E A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA: REFLETINDO SOBRE PROCESSOS DIALOGAIS E CULTURA DE PAZ. Em: O direito em perspectiva. [s.l.] Atena Editora, 2022. p. 134–146.